**RELATO DE EXPERIÊNCIA: CRESCIMENTO DE BACTÉRIAS E FUNGOS COLETADOS EM MÃOS E CELULARES DURANTE AULA PRÁTICA DE MICROBIOLOGIA E SUA RELAÇÃO COM AS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Bruna Fernandes da Silva1; Dhara Rodrigues Cavalcante¹; Isabela Morais Borges¹; Helena Cardoso Bernardes¹; Mariana Bodini Angeloni²

¹Discente do curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí (UFJ).²Docente do curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí (UFJ)

**Introdução e objetivos:** Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são um grande desafio para o sistema de saúde e estão associadas a altas taxa de mortalidade, resistência microbiana e dispêndio econômico. Mãos e fômites são as principais vias de transmissão de patógenos, os aparelhos celulares contribuem para o maior risco de contaminação, por apresentarem uso importante aos profissionais de saúde e estarem presentes entre os pacientes e seus acompanhantes. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi analisar a presença de bactérias e fungos nas mãos e no aparelho celular de uma estudante do curso de medicina da Universidade Federal de Jataí e alertar sobre a importância de comportamentos preventivos quanto ao uso de aparelhos celulares no âmbito da saúde. **Relato de experiência:** O experimento foi realizado em aulas práticas de microbiologia médica do curso de medicina. Foram utilizados swabs esterilizados embebidos em solução salina para a coleta de material da superfície de uma mão suja, de uma higienizada com água e álcool em gel (assepsia feita de forma incompleta) e de um aparelho celular. Após a coleta o material foi semeado em placa de Petri contendo meio de cultura ágar nutriente e incubada por 7 dias. Após esse período as placas foram analisadas quanto ao crescimento de microrganismos nas diferentes condições de coleta. Pela análise macroscópica foi possível visualizar crescimento de colônias fúngicas e bacterianas. Quando realizou-se uma análise microscópica e por coloração foi observado o crescimento de bactérias, sendo sugestivas de enterobactérias e Staphylococcus sp. **Conclusão:** As infecções hospitalares são hoje uma das maiores adversidades em âmbito de saúde. A detecção de microrganismos nas mãos e nos aparelhos celulares, durante o estudo, indicam o quanto o manuseio indiscriminado dos celulares em ambiente hospitalar e a má higienização das mãos dos profissionais expõem os pacientes à microrganismos infecciosos. A assepsia adequada das mãos e o uso conveniente dos celulares podem reduzir o contato de pacientes com essas bactérias e suas possíveis consequências patológicas.

**Palavras-chave: I**nfecção Hospitalar; Assepsia; Telefone Celular.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora:** não se aplica.